



## É Tempo de Restauração

### Lição 5 – Motivar é Preciso

*“Porém edificamos o muro, e todo o muro se fechou até sua metade; porque o coração do povo se inclinava a trabalhar” – Neemias 4:6*

#### Introdução

Stephen P. Robbins, conceituado autor, e considerado autoridade mundial em comportamento organizacional, declara em um de seus livros: *motivação* é a “disponibilidade do indivíduo de exercer altos níveis de esforço em direção aos objetivos da organização, condicionada pela capacidade deste esforço de satisfazer certa necessidade individual”.

- *Como Neemias conseguiu levar o coração do povo a se inclinar para trabalhar, conforme 4:6?*

Alguém já disse que “se você quer construir um navio, não chame as pessoas para juntar madeira ou atribua-lhes tarefas e trabalho, mas sim ensine-os a desejar a infinita imensidão do oceano”. Com admirável maestria, Neemias convoca o povo, não apenas para assentar tijolos, pedras e argamassa, mas para “deixar de ser opróbrio e vergonha” (2:17) e “pelejar pelos vossos irmãos, vossos filhos, vossas mulheres e vossas casas” (4:14). Tudo isto com o tempero mais do que especial de que estamos servindo e trabalhando para “o Senhor, grande e temível” – 4:14.

O verdadeiro líder é aquele que motiva as pessoas a abraçar o seu projeto. E Neemias, como um exímio administrador, conhecia muito bem a arte de motivar e mobilizar as pessoas. Vejamos aqui três princípios importantes:

#### 1. Envolver todas as pessoas possíveis

É notável a habilidade de Neemias de agrupar e direcionar seus liderados ao trabalho mais adequado a cada um. Ele conseguiu envolver grande parte dos moradores da cidade, e de todos os níveis sociais. Homens de lugares diferentes e de diferentes ocupações trabalharam juntos na reconstrução do muro. Isso incluía sacerdotes (3:1, 22), levitas (v. 17), governadores de distritos de Jerusalém e seus filhos (v. 9, 12, 14-16, 18,19), ourives e perfumistas (v. 8, 31, 32), comerciantes (v. 32), empregados do templo (v. 26), porteiros e guardas (v. 29), e mulheres – as filhas de Salum (v. 12).

- *Em sua opinião, o fato de Neemias citar as filhas de Salum trabalhando na restauração dos muros evidencia o que?*

Naqueles dias a mão de obra feminina não era valorizada e as mulheres não realizavam trabalhos normalmente atribuídos aos homens. Além disso, as mulheres raramente eram mencionadas pelos escritores no antigo Oriente Médio. É possível que Salum não tivesse descendentes masculinos; assim suas filhas, motivadas pelas palavras de Neemias, ou pelo esforço do próprio pai, colocaram mãos à obra. Foi algo tão notório que mereceu a citação de Neemias.

Neemias também conseguiu envolver os homens das cidades de Jericó, Tecoá, Gibeom e Mispa, Zanoa e Bete-Haquerém, Bete-Zur e Zelá. Eles tinham pouco ou quase nada a lucrar com a reconstrução dos muros de Jerusalém, e poderiam ter facilmente permitido que suas próprias preocupações os distraíssem de participar de uma tarefa sem lucros pessoais.

## 2. Os líderes precisam dar o exemplo

O sumo sacerdote Eliasibe foi o primeiro da lista a abraçar a obra. A narrativa diz que ele e os demais sacerdotes “*dispuseram-se a reconstruir a Porta das Ovelhas*” (3:1). É interessante notar que eles se “*dispuseram*”, ou seja, o trabalho foi voluntário e não imposto – estavam motivados!

O envolvimento do sumo sacerdote foi significativo e decisivo para a cooperação dos demais na reconstrução do muro, porque, depois do exílio, sua posição passou a ser considerada de suprema importância. Sua elevada posição religiosa não o isentou do trabalho, mas o fez exemplo para os demais. E o fato de que Eliasibe e os sacerdotes “*consagraram*” sua parte da obra ressaltou a natureza do empreendimento inteiro.

Os sacerdotes, de igual forma, lançaram mãos à obra (vv. 22,28), e fizeram mais do que se esperava deles. Eles poderiam ter-se omitido do trabalho com a desculpa da sua consagração especial para as coisas sagradas. Porém, não o fizeram! De igual modo, os ourives e perfumistas também se envolveram com a obra (vv. 8,31,32). Eles também poderiam ter se desculhado, dizendo: “*Nós temos as mãos finas, só trabalhamos com coisas delicadas*”. Mas eles pegaram em pedra bruta e assentaram tijolos. De forma semelhante, os governadores de dois distritos também se dispuseram a trabalhar (vv. 9,12,14,15,16). Eles deixaram seus aposentos de conforto para trabalhar ombro a ombro com as classes operárias.

- *Em sua opinião, Neemias também “pegou no pesado”? Ver 2:17, 4:23.*

## 3. Não espere por unanimidade

É importante saber que, em termos de cooperação, Neemias não conseguiu um apoio integral. Na obra de Deus, o líder não deve esperar por unanimidade. Os nobres de Tecoa, cidade natal do profeta Amós, não quiseram se submeter à liderança de Neemias, não apoiaram o projeto de reconstrução nem contribuíram com a sua parte na reconstrução do muro (v. 5). Eles se achavam bons demais para ajudar; não moveram uma só palha, não assentaram um único tijolo, não quiseram arriscar as suas vidas na reconstrução dos muros. A versão Revista e Corrigida diz que eles “*não meteram o seu pescoço ao serviço de seu senhor*”.

Todavia, Neemias não permitiu que a rejeição dessas pessoas tirasse seu entusiasmo e otimismo. Ele trabalhou com quem estava disposto. Não podemos permitir que a omissão ou a ausência de alguns nos tirem a alegria da presença de outros, nem podemos permitir que o desestímulo de alguns desvie os nossos olhos do alvo. Devemos nos alegrar mais com aqueles que estão conosco do que nos entristecermos com aqueles que estão de braços cruzados.

## Conclusão

Há ainda dois fatores de motivação que chamam a nossa atenção no capítulo 3 de Neemias:

1. Chame as pessoas pelo nome – Neemias demonstra claramente a necessidade de nos interessarmos pessoalmente pelas pessoas que estão participando de algum projeto no qual também estamos envolvidos. Isto se evidencia pelo seu conhecimento dos nomes daqueles que trabalharam nos muros, por ele saber onde eles trabalhavam e o que faziam. Ele os tratou como pessoas, não como objetos.
  2. Demonstre reconhecimento pelas grandes e pequenas tarefas – Neemias era rápido em notar e apreciar o zelo e o esforço daqueles que trabalhavam com ele (3:11, 13, 19-21, 24-27, 30). Ao valorizar o esforço de todos, Neemias conquistou o seu coração.
- *Como está o nosso coração na obra do Senhor? Será que chegamos ao nível de Baruque, restaurando “com grande ardor” – no original, “incandescente” – v. 20?*